

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO A ALUNOS DE UMA APAE: VIVÊNCIAS DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

Larissa Bornholdt (apresentadora)<sup>1</sup>  
Tamila Rodrigues<sup>2</sup>  
Adriana de Fátima Zuliani Lunkes<sup>3</sup>  
Mikaela Christovan Florencio<sup>4</sup>  
Leila Mariza Hildebrandt<sup>5</sup>  
Marinês Tambara Leite<sup>6</sup>

Eixo: Educação e formação em saúde

**Resumo:** Objetiva-se com esse estudo relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em atividades de educação em saúde junto a alunos de uma Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Assim sendo, este trabalho consiste em um relato de experiência das atividades de extensão, vinculadas ao Programa denominado “Enfermagem e atividades grupais em saúde”, vinculado ao Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Sana Maria – Campus Palmeira das Missões. Tais ações estão sendo realizadas com oito alunos de uma turma da APAE que apresentam deficiência mental variando de leve a moderada. A idade dos alunos varia de 15 a 25 anos. As atividades iniciaram em junho de 2017, com encontros semanais e são desenvolvidas na modalidade de oficinas. Têm por objetivo promover a educação em saúde e colaborar para o fortalecimento do autocuidado desse grupo. A primeira temática abordada foi higiene corporal. eram debatidos algumas

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da UFSM/PM. Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Enfermagem - lari.derru@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem da UFSM/PM. Bolsista FIEEX - tamarodrigues@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem da UFSM/PM. Bolsista FIEEX - adrianalunkes0@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica de Enfermagem da UFSM/PM - mika-florencio@hotmail.com

<sup>5</sup> Doutora em Ciências, Professora do Curso de Enfermagem da UFSM/PM - leilahildebrandt@yahoo.com.br.

<sup>6</sup> Doutora em Gerontologia biomédica, Professora do Curso de Enfermagem da UFSM/PM. Tutora do PET Enfermagem - tambaraleite@yahoo.com.br

partes do corpo humano, obedecendo a sequência céfalo-caudal. Para cada parte do corpo, abordada, enfocava-se aspectos relativos a anatomia e fisiologia, a adoção de práticas adequadas de higiene, sua importância e as adversidades que podem advir da falta de cuidados de higiene. A opção por trabalhar com a divisão dos segmentos corporais consiste no fato de que se está trabalhando com pessoas portadoras de necessidades especiais e que demandam de maior tempo para assimilação dos conteúdos discutidos. A dinâmica de trabalho empregada com os alunos englobou diversos recursos pedagógicos, em especial de caráter lúdico, em que se incentivava a participação ativa dos alunos, na perspectiva de torna-los corresponsáveis pelo aprendizado. Assim, solicitávamos que eles desenhassem, pintassem e falassem sobre as suas produções, correlacionando com os conteúdos debatidos. Associado a isso, também empregou-se recursos audiovisuais no final de cada oficina, para facilitar a compreensão das informações tratadas. Foi possível perceber ao longo dos encontros que os alunos portavam de subsídios e certos conhecimentos sobre como realizar a higiene corporal e sua importância, porém mesmo assim para alguns não era suficiente para que a realizassem de maneira adequada. Ainda, a timidez inúmeras vezes se apresentava como um empecilho para os alunos, restringindo a sua participação nas atividades propostas e limitando a interação com as acadêmicas de enfermagem. Detecta-se que a maior fragilidade que eles possuem é com referência à higiene dos genitais. Alguns deles, inclusive, expuseram suas dúvidas sobre esse tema, apesar de todo constrangimento atrelado. Na sequência, será discutido aspectos que envolvem a temática relativa a sexualidade. Salienta-se a relação afetiva entre os acadêmicos e os alunos, o que permitiu a criação de vínculo de confiança para que as atividades pudessem se concretizar de maneira efetiva e participativa. Conclui-se, a partir desse trabalho, que a educação em saúde é uma estratégia fundamental para promover qualidade de vida e autocuidado a esse estrato populacional, sendo uma ação de relevância social, acadêmica e pessoal, por meio da qual todos os sujeitos envolvidos constroem conhecimentos, os quais podem subsidiar as vivências cotidianas.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Pessoas com Necessidades Especiais; Enfermagem.